

Indústria goiana registra expansão em agosto, 2,0%.

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana (de transformação e extrativa mineral) expandiu 1,7% no mês de agosto/13, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal. O resultado foi superior ao registrado no mês de julho (1,3%).

No âmbito regional, houve decréscimo no indicador, das quatorze localidades, sete assinalaram crescimento, com destaque para as indústrias do Paraná (3,6%) e de Santa Catarina (1,6%). Os maiores recuos ocorreram nos estados da Bahia (-8,6%) e Rio de Janeiro (-4,2%). Goiás nesse tipo de confronto teve o segundo maior crescimento 1,7%. A indústria brasileira não aumentou (0,0%) na mesma comparação.

Na comparação agosto 2013 / agosto 2012, a indústria goiana expandiu 2,0%, no entanto, a variação foi menor que no mês anterior (10,4%). Nessa base de comparação, somente cinco localidades apresentaram expansão, merece destaque os estados do Paraná (12,3%) e Rio Grande do Sul (5,8%). Nesse tipo de confronto, o resultado nacional apresentou queda de 1,2%. As quedas mais acentuadas ocorreram no Espírito Santo (-5,9%), Minas Gerais (-4,5%), Rio de Janeiro (-3,9%) e São Paulo (-3,4%) Tabela1.

No acumulado do ano, a indústria goiana expandiu 3,0%, Rio Grande do Sul e Bahia têm seguido continuamente na liderança do indicador, para o mês de agosto as variações foram 6,0% e 5,9%. Para o período acumulado dos últimos 12 meses, Goiás registrou a segunda maior produção, 2,4%. Nesse ínterim, sete localidades apresentaram taxas positivas, nesta comparação, o Brasil permaneceu estável, taxa de 0,0% (Tabela1).

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Agosto de 2013**

Locais	Variação (%)			
	Agosto/Julho *	Agosto13 / Agosto12	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	0,0	-1,2	1,6	0,6
Região Nordeste	-2,2	-0,2	2,0	1,8
Amazonas	-0,7	-3,2	2,3	-1,1
Pará	-1,6	-1,6	-7,7	-5,6
Ceará	1,0	5,6	2,7	0,9
Pernambuco	-0,8	-0,4	0,9	-0,6
Bahia	-8,6	-0,3	5,9	6,6
Minas Gerais	0,3	-4,5	-0,8	1,2
Espírito Santo	-1,4	-5,9	-8,4	-7,7
Rio de Janeiro	-4,2	-3,9	0,9	-0,2
São Paulo	0,6	-3,4	1,6	1,1
Paraná	3,6	12,3	3,1	-2,9
Santa Catarina	1,6	1,5	1,0	-0,3
Rio Grande do Sul	0,2	5,8	6,0	1,4
Goiás	1,7	2,0	3,0	2,4

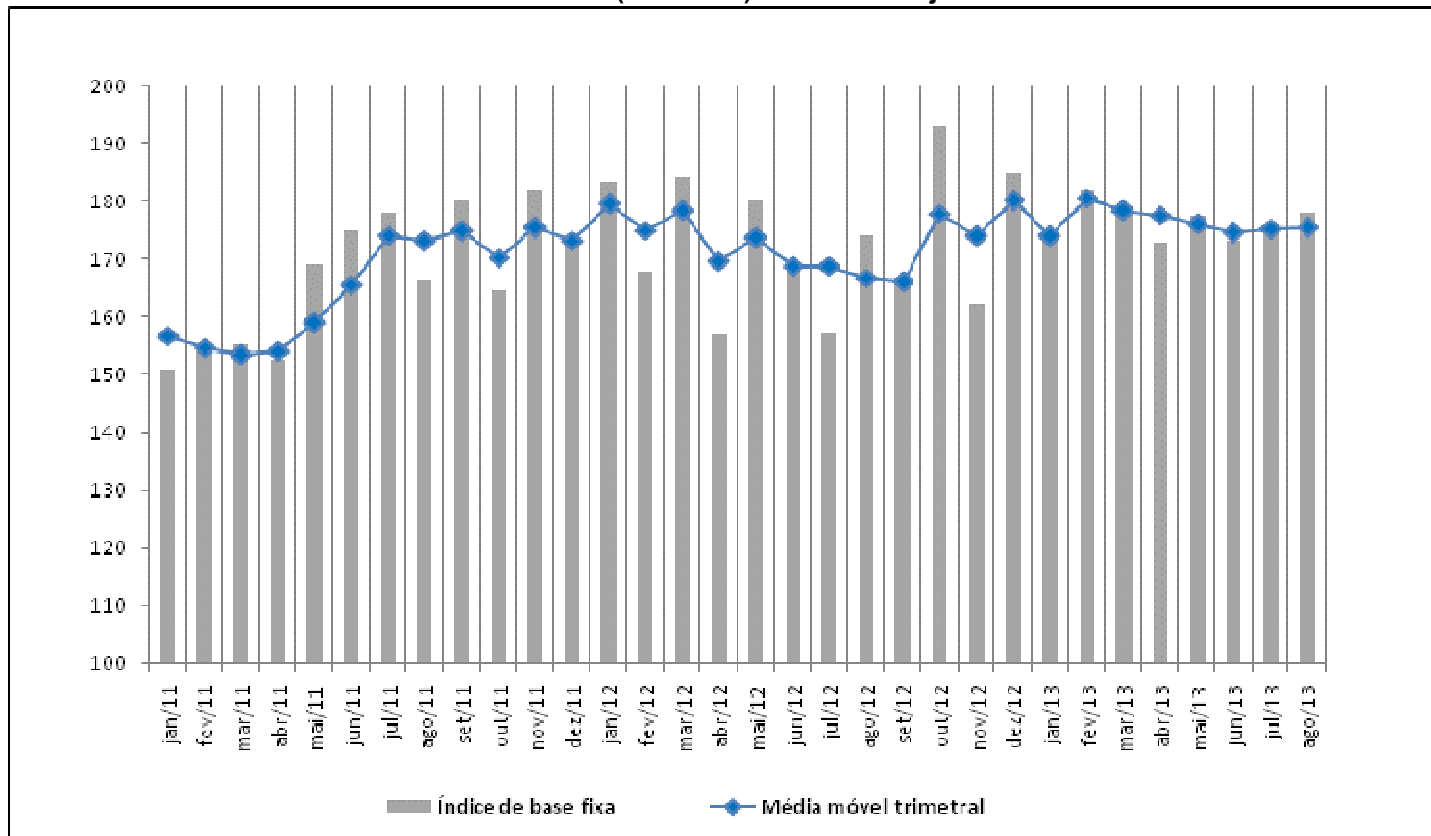
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

*Ajustado sazonalmente.

O Gráfico 1 mostra o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. A curva de média móvel trimestral tem registrado estabilidade desde o início do ano, no mês de agosto a variação foi de 0,1%. O índice de base fixa seguiu o mesmo comportamento do índice de média móvel, porém, com taxa mais elevada de 1,7% em agosto, superior a variação de 1,1% do mês anterior.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

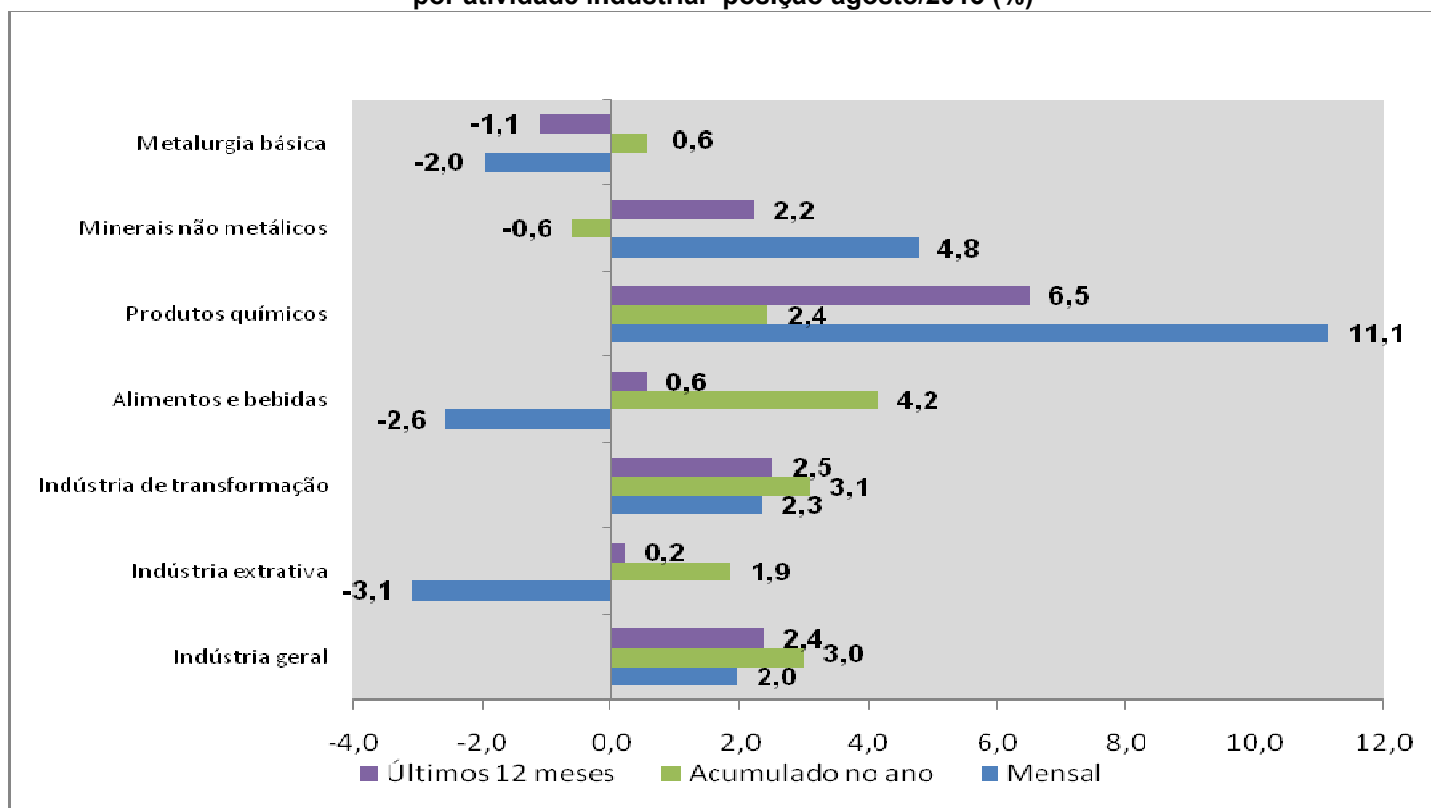
Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria de Goiás expandiu 2,0% em agosto de 2013, dando continuidade aos dois meses seguidos de crescimento. O índice acumulado nos oito meses do ano assinalou crescimento de 3,0%, contra igual período do ano anterior. No índice acumulado dos últimos doze meses, a taxa foi de 2,4%, houve um pequeno recuo comparado ao resultado de julho (2,5%).

Na análise setorial da indústria goiana, três dos cinco ramos pesquisados tiveram redução no ritmo de produção (agosto de 2013 / agosto 2012). Os principais destaques positivos foram nas atividades de produtos químicos (11,1%) e minerais não metálicos (4,8%), impulsionados, em grande parte, pelo aumento na fabricação de medicamentos, na primeira, e de cimentos “Portland” e painéis, ladrilhos e telhas, na segunda. Por outro lado, as quedas ocorreram na indústria extrativa (-3,1%), alimentos e bebidas (-2,6%) e metalurgia básica (-2,0%), as maiores influencias negativas foram nos itens maionese, leite em pó e massas.

No índice acumulado nos oito primeiros meses do ano, o setor industrial goiano avançou 3,0% frente ao mesmo período do ano anterior, puxado pela maior produção em quatro dos cinco setores investigados, sendo que o crescimento de 4,2% da atividade de alimentos e bebidas foi à principal contribuição. Nesse ramo os principais destaques foram os incrementos na fabricação dos itens de cervejas, chope, maionese, molhos de tomate preparados, condimentos e temperos e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas.

No acumulado do ano, outras variações positivas foram registradas nos produtos químicos (2,4%) e indústrias extrativas (1,9%), impulsionados pela maior produção de medicamentos e amianto, respectivamente. Em sentido contrário, a atividade de minerais não metálicos teve queda (-0,6%), no entanto, em relação ao mês anterior, o recuo dessa atividade foi menor no acumulado do ano. Nos últimos três meses houve variação positiva na atividade de minerais não metálicos e essa recuperação ao longo do ano, deve-se ao ritmo maior na fabricação de cimentos “Portland”. (Gráfico 2).

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Goiás
por atividade industrial- posição agosto/2013 (%)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2013.

Na série com ajustes, variação do mês de agosto/2013 contra julho/2013, a indústria goiana expandiu 1,7%, sendo o segundo maior crescimento entre as unidades pesquisadas, o Paraná liderou o crescimento (3,6%), este estado tem intensificado o ritmo de crescimento nos últimos meses, especialmente de bens de consumo duráveis.

Na comparação agosto de 2013 / agosto de 2012, somente cinco das quatorze localidades pesquisadas tiveram crescimento, movimento reverso ao apresentado no mês anterior em que a produção industrial tinha avançado em doze localidades. Nesse tipo de comparação, Goiás expandiu 2,0% em agosto, cabe mencionar que essa foi à terceira taxa positiva consecutiva na indústria goiana nesse tipo de confronto.

A produção industrial de Goiás segue em ritmo contínuo de crescimento, a indústria de transformação registrou variações positivas de dois dígitos em diversos momentos, e praticamente todos os setores pesquisados expandiram no acumulado do ano. Dessa forma, a indústria goiana cresce acima da média nacional e o setor de produtos químicos vem sobressaindo mês a mês.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques
Eduiges Romanatto
Juliana Dias Lopes
Marcos Fernando Arriel
Millades de Carvalho Castro